

Aumento já no Congresso

CIVIS

Nível	Vencimento atual	Vencimento proposto	Acréscimo
1	91,00	109,20	18,20
2	99,00	118,80	19,80
3	106,50	127,80	21,30
4	114,00	136,80	22,80
5	122,00	144,00	24,00
6	127,50	153,00	25,50
7	137,50	165,00	27,50
8	151,50	181,80	30,30
9	166,50	199,80	33,30
10	182,50	218,00	35,50
11	199,00	238,80	39,80
12	215,00	258,00	43,00
13	231,50	277,80	46,30
14	250,00	300,00	50,00
15	272,50	327,00	54,50
16	294,00	353,80	59,80
17	316,50	379,80	63,30
18	346,50	415,80	69,30
19	384,00	460,80	76,80
20	420,00	504,00	84,00
21	456,50	547,80	91,30
22	511,50	613,80	102,30



Ano XVII - Rio, 3.ª Feira, 7/11/1967 - N.º 2.156 - NCr\$ 0,20

MILITARES

PÓSTO	VENCIMENTO ATUAL	VENCIMENTO PROPOSTO
	NCr\$	NCr\$
General-de-Exército	459,00	550,80
General-de-Divisão	430,50	516,60
General-de-Brigada	401,70	481,04
Coronel	373,20	447,84
Tenente-Coronel	344,40	413,28
Major	315,90	378,08
Capitão	287,10	344,50
1.º Tenente	258,00	309,60
2.º Tenente	228,50	274,20
Subtenente	210,60	252,72
1.º Sargento	191,40	229,65
2.º Sargento	172,20	206,64
3.º Sargento	153,00	183,60
Cabo	114,90	137,88
Soldado de 1.ª classe, especializado	84,00	100,80
Soldado de 1.ª classe	69,00	82,80
Soldado de 2.ª classe	53,70	64,44

OBS: os postos no Exército correspondem aos postos na Marinha e na Aeronáutica. Assim, um soldado de 1.ª classe ganhará tanto quanto um marinheiro, fuzileiro naval, taitceiro de 1.ª classe, especializados, ou um corneteiro de 1.ª classe.

Viets eliminam mais de 2 mil

Um jornal de Hanoi anunciou que as forças do vietcong obtiveram grande vitória na batalha de seis dias travada em Loc Ninh, Vietnã do Sul, colocando fora de combate dois mil norte-americanos e 800 sul-vietnamitas.

O jornal "Quando Nhandan", do exército norte-vietnamita, assinala que em Loc Ninh foi iniciada

a temporada de inverno-primavera, que será a "estação da determinação de vencer".

A aviação norte-americana voltou a bombardear Hanoi, destruindo um dos maiores depósitos de material civil e militar do Vietnã do Norte, situado a 3 quilômetros do centro da cidade.

Página 7

URSS: ontem, homenagem aos heróis; hoje, parada dos 50 anos da revolução (P. 7)



Zezé vai voltar ao Vasco Arcebispo repele acusação

Zezé Moreira vai voltar ao Vasco, em dezembro, para ser o supervisor de uma Comissão Técnica, já estruturada durante uma reunião dos dirigentes vascaínos e Ademir Menezes com o próprio Zezé, em sua residência.

Ficou acertado que Ademir Menezes continuará nas funções de treinador de campo e decidida a contratação de um bom preparador físico, a ser indicado pelo futuro supervisor.

Zezé já iniciou seu trabalho, pedindo ao vice-presidente de futebol o levantamento dos jogadores atualmente emprestados ao clube.

Página 12

O Arcebispo de Fortaleza, D. José de Medeiros Delgado, classificou ontem de "grosseira estupidéz" a afirmação do ex-Ministro Raimundo de Brito de que "os próprios dirigentes da Nação devem substituir o clero subversivo no trabalho de esclarecimento do povo a respeito das encíclicas", porque os padres estariam praticando política e não religião.

D. Delgado disse não acreditar que ele tenha feito tal afirmação, como católico praticante. — Se o fez — declarou — deverá então ser catalogado entre os mais autênticos totalitários, travestido de democrata.

CHEGAM VÍTIMAS DO DESASTRE NO PARANÁ



Cinco corpos de vítimas do acidente com o Dart Herald que bateu no Pico do Morumbi chegaram ontem ao Rio. Às 20h40m, o avião prefixo RR-SDI, atarrou, no Santos Dumont, trazendo os corpos dos comandantes João Luis de Sá Freire Faria, Ivã Joaquim da Costa; comissário Antônio Dib e passageiros Didimo Afonso Agapito Veiga e Michael Saad. Perto de duzentas pessoas rodaram o avião que trouxe os esquifes. Além dos corpos trazidos à Guanabara, dois já chegaram a Pôrto Alegre e um à cidade de Tubarão, em Santa Catarina. A São Paulo, chegaram ontem os corpos de seis dos nove paulistas vitimados no desastre. Os parentes receberão a notícia de que o seguro de vida lhes será pago ainda este mês.

Ativos: 20% Inativos: 17%

O Congresso Nacional vai tomar conhecimento às 21h de hoje, em sessão conjunta, da mensagem em que o Governo propôs um aumento de 20% para os servidores civis e militares da União em atividade e de 17% para os inativos e pen-

sionistas. As tabelas que UH publica acima mostram como ficarão os vencimentos de civis e militares. Os últimos farão jus — calculados sobre esses valores — aos benefícios do Código de Vencimentos e Vantagens.

Impôsto pode subir até 75%

Cigarros, bebidas, artigos de perfumaria, jóias e outros produtos considerados não essenciais serão majorados em consequência do aumento de impostos pedido pelo Governo, para cobrir as despesas com o aumento do funcionalismo, estimadas em ... NCr\$ 800 milhões. A elevação do impôsto de produtos

industrializados (antigo impôsto de consumo) chegará até 75%, segundo a proposta do Executivo que o Congresso deverá aprovar em 40 dias. Pelo projeto, o salário-família será aumentado de NCr\$ 10 para NCr\$ 12. A melhoria de vencimentos entrará em vigor a 1 de janeiro.

Página 2

O homem contra o sistema

O Presidente da República iniciou ontem os seus contatos diretos com os que comandam a busca e a divulgação de notícias na imprensa do Rio.

É uma tentativa louvável de estabelecer um diálogo muito útil para os jornalistas e para o público, diálogo do melhor estilo democrático.

Falando "off the record", o Marechal pôde dizer muita coisa que não poderia ser publicamente anunciada sem inconveniente maior ou prejuízo para o interesse nacional. Quanto às perguntas, são feitas também livremente, num clima de informalidade e de cordialidade propício à franqueza.

Sempre nos opusemos às formas vagas de indicar a origem das notícias, coisa que já não existe nos jornais sérios de qualquer país civilizado. O Marechal também não gosta das "fontes ligadas ao Governo" e fórmulas semelhantes, que elidem a

responsabilidade pela informação, mas permite a leviana exploração de rumores.

Temos a impressão de que outro não foi o motivo que inspirou a reunião de ontem com os chefes de redação. O Presidente não quis falar aos Diretores ou donos de jornais, mas aqueles que os confeccionam e estão encarregados de colher, selecionar e coordenar a informação, partindo naturalmente do pressuposto de que podem cair de boa fé em equívocos na avaliação e na interpretação da notícia.

Nós, os Diretores, devemos aplaudir essa prática, pois nenhum de nós está interessado em que sua folha venha a faltar ao dever de informar seriamente o leitor. Os contatos do Presidente com os chefes de redação e a abertura de amplos canais para o acesso rápido às fontes, inclusive da Presi-

dência da República, é uma novidade auspiciosa, que poderá significar uma autêntica política de portas abertas, em moldes inteiramente novos neste País.

A entrevista não é para ser divulgada. Não será, porém, indiscreto dizer que o Presidente criticou de bom humor jornais e jornalistas, mostrando-se compreensivo com a imprensa de oposição.

Da reunião de ontem fica-nos a impressão de um homem em luta com o sistema de que o destino o fez prisioneiro. O homem Costa e Silva em nada se parece com o regime instalado no País depois de abril de 64.

O Presidente não ousa tocar nas leis liberticidas que Castelo lhe preparou, nem para reformá-las, nem para aplicá-las. No primeiro caso, receia

trair o sistema que o levou à magistratura suprema; no segundo, não quer trair-se a si próprio.

Pode ser que essa dramática contradição o impeça de cumprir a sua missão verdadeira no Governo, que é a pacificação geral e a humanização dos processos inumanos ainda vigentes no País, consequência da revolução de 1964. O tempo dirá se, na luta entre o homem e o sistema, aquele acabará vitorioso ou se esterilizará a enorme soma de poder que lhe puseram nas mãos.

De qualquer modo a prática ontem inovada vem despertar uma esperança: a de podermos continuar a cumprir tranquilamente o nosso dever de informar com maior segurança e, também, o de criticar os ocupantes do poder como legítimos porta-vozes da Oposição brasileira, com honra, firmeza e independência.

Danton Jobim